

TEORIA DA HISTÓRIA E DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

2^a - 9-11 - sala-12 - 14-16 - sala-12

5^a - 14-16 - sala-12 - 16-18 - sala-12

João Marques

6
106(5)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	1	Preliminares: justificação e orientação do curso.	
9-11			
14-16			

9-11 e 14-16
Turmas 1 e 2

Teórico
Prático

A. Soares

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 16-18 18-20	2 1.º e 2.º Turnos Teórico Prático	1. Fundamentos para uma reflexão sobre a História e o conhecimento histórico	Oliveira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	3	1.1 A existência da História: justificação das ações do poder humano	May
9-11		1.1.1. Do "acontecer" ao conhecimento e narrativa do "acontecido"	
14-16		1.1.2. História como "conhecimento do passado humano"	
		1.1.2.1. A história como ciência	
	Teórico Prático	1.1.2.2. Os factos da natureza e os factos humanos	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Agosto

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M 14-16 16-18	4 1.º e 2.º Semestre Teórico Prático	<p>1. 1. 2. 3. Raízes de inteligibilidade de história: "mudanças" e "especificidade" nos eventos históricos.</p> <p>1. 1. 3. Conclusões</p>	<p>Alcapes</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 9-11 14-16	5 Teórico Prática	1. 2. Aparecimento de uma moderna concepção de história	May


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	6	1-2. 1-2 ideias de "historias perfectas"	
14-16	1 e 2		
16-18			
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	7	1.2.2. início de uma historiografia moderna: pressupostos fundamentais -	
9-11		critério para uma investigação sobre os origens de uma "história renovada" e o contributo dos	
16-18	Tomas Lévesque	memoristas e "estudiosos da antiguidade": investigação das fontes e crítica textual.	
	Teórico		
	Prático		

Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Teoria & História e do Conhecimento Artístico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 14-16 16-18	8 1.º e 2.º Turnos	1. 2. 3. 4. Presenças creditadas por artista e pesquisador.	[Signature]

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 14-16 16-18	9 Teórico Prático	<p>1.3. Problemática de historiografia actual</p> <p>1.3.1. p. enxada dos "Anais"</p> <p>1.3.1. condicionalismos da sua fundação da revista</p> <p>1.3.2. p. crítica do positivismo histórico</p> <p>1.3.3. p. apresentação de uma "história total" em pluralidimensional - o livro de Lucien Febvre, Marc Bloch e F. Braudel</p> <p>1.3.2. Dimensionamento de "nova história" - actualidade e originalidade</p> <p>1.3.2.1. Objectivos</p> <p>1.3.2.2. Contributos e influências.</p>	Alcázar

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9 14.16 16.18</p>	<p>10</p> <p>19.12.82 F. S. S. S. S.</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>1.4. Condutões</p> <p>1.4.1. constante problematização da história face à pressão do económico, social, mental, quantificação matemática</p> <p>1.4.2. alargamento do campo metodológico nos limites do documento, do tempo e do espaço</p> <p>1.4.3. História 'global' e objectos globalizantes - antropologia histórica (Ladurie) ou história sociológica (Paul Veyne)</p>	<p>(M. S. S.)</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de dezembro

Disciplina Teoria (2) História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	11	- Leitura e comentário do texto de	
14-16	Teoria 1 e 2	Herold Toynbee, "A minha concepção de	[Signature]
16-18		história", in P. Gardiner, <u>Teoria da História</u> ,	
		trad. prof. (Lisboa, Gulbenkian, 1969),	
		pp. 251-259.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	12	2. Natureza do conhecimento histórico	
9-11	1.º e 2.º Turno	2. 1. Estrutura do plano de desenvolvimento do tema	
14-16		2. 2. A realidade histórica	
		2. 2. 1. Do "acontecer" ao conhecimento e sua natureza do "acontecido".	
		2. 2. 2. O papel histórico como conhecimento do "passado"	
		2. 2. 3. Justificação de uma análise ao facto e documento histórico.	

(Handwritten signature)

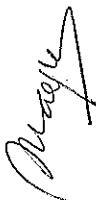
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	13	- Leitura e comentário do texto de Lucien Febvre, "Viver a História: os Combates pela História, trad. por J. H. B. (História, Perspectiva, p/d), t. I, pp. 37-47"	
14-16	N.º 24 Teoria Teórico Prático		
16-18			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14	2.2.3.1. O "facto histórico": da sua concepção a uma tipologia - a perspectiva tipológica de Adam Smith	
9-11	15 e 16	e o triplice conceito de "facto histórico" respectivamente de Lévy-Bruhl, H. Schaff e Paul Veyne	
14-16	15 e 16		
	Teórico Prático		

Machado

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	15	— Leitura e comentário do texto de	
14-16	Teórico Prático	Lucas, Febre referido no sumário nº 13.	
16-18			

Cunha


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 9-11 14-16	16 15 e 2ª Turma Teórico Prático	a) Análise e exemplificação do conceito de facto histórico defendido por Lévy-Bruhl.	

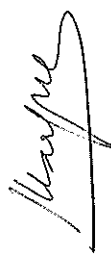
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e dos Conhecimentos Históricos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 14-16 16-18	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">17</p> <p style="text-align: center;">— continuação da leitura e comentário do texto de Lucien Febvre referido no sumário 15</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 14-16 16-18	19	<p>- Leituras e comentário ao texto "O Problema e o método" de Lucien Febvre (cf. O Problema da duração no século XVI. a religião de Robespierre, trad. port., Lisboa, ed. Inicia, s/d., pp. 23-29).</p>	Alva

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fevereiro

Disciplina Teoria do Historicismo e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	20	a) análise e exemplificação do conceito de facto histórico segundo a perspectiva de Paul Veyne	
9-11			
14-16			

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fevereiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	22	2.2.3.2. Reflexões sobre a apreensão do "acontecido" — a proble-	
9-11		matiza do documento histórico	
04-16		2.2.3.2.1. notas e amplitude do documento em história	
		foco no alargamento de áreas do saber histórico	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de fevereiro

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 14-16 16-18	23	<p>2. 2. 3. 2. 2. Para um Teoria do documento:</p> <p>a) documento e "documento de"</p> <p>b) documento como elemento em "texto" e "constituído" (v. p. as séries).</p> <p>2. 3. Conclusões.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Temas de História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 15-17h		1.º Teste escrito . 1.ª chamada	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24	2.3. Estruturalismo e análise estrutural	
14-16	1.º e 2.º Teóricas	2.3.1. História e estruturalismo	
96-18			

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-6	24	2.3.1.1. Origens de uma caracterização do estruturalismo	
9-14	15 e 25 Teóricas Práticas	2.3.1.2. Repercussões da história pelo estruturalismo.	
14-16			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina Teoria e História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	26	2.3.2. História e análise estrutural	(Anaya)
14-16		2.3	
16-18			
	Teórico Prático		

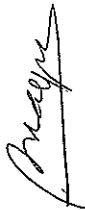
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de febreil

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 14-16 16-18	28 p.º e 2.º Turno	- Leituras e comentários do texto de Fernand Braudel, "A longa duração". Cf. História e Ciências Sociais, vol. IV, (História, Presença, pp. 7-9)	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Teoria e História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-3	29	2.3.2.2. Justificação e sentido de uma análise estrutural	Crey
9-11	1.º e 2.º	2.3.2.2.1. O estrutural e conjuntural no "tecido" histórico.	
14-16	Teórico / Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de abril

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	30	— Continuação de leituras e comentários	
14-16	1.º e 2.º Semestre	do livro de Braudel referido no sumário n.º 28.	
16-18			

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 9-11 14-16	31 1.ª e 2.ª Turmas Teórico Prático	2.3.2.2.2. A perspectiva dialé- tica e sincrónica. Exem- plificações.	Amay

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de febril

Disciplina Teoria e História do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	32	Conclusões do comentário ao	
14-16	1.ª e 2.ª Fases	texto de F. Braudel referido	
96-18		no parágrafo nº 28	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina Teoria de História e do conhecimento histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	33 1.ª e 2.ª aulas Teórico Prático	<p>2.4. O quantitativo e o qualitativo na análise do passado</p> <p>2.4.1. Problemas sobre a quantificação em história: rival ginormica frente da historiografia francesa.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 19~~72~~⁸²-19~~73~~⁸³

Mês de febr

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	34	- Leituras e comentários do texto de Michel Foucault, "A História", Cf. As palavras e as coisas, trad. port. (Lisboa, Portugal, 1968), pp. 476-484	Amf
14-16			
16-18			

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	35	2.5. Peculiaridade do saber histórico: sujeito e objecto	
9-11		2.5.1. Objectividade e verdade	
14-16	Teórico Prático	2.5.1.1. Formulação do problema: - Pode a história ser objectiva? e que espécie de verdade é capaz o historiador? 2.5.1.2. Conceitos: objectivo e subjetivo	Macedo ✓


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	36	- leitura e comentário do texto de Adam Schaff: "As causas da grande Revolução Francesa" vistas pelos historiadores", in História e Verdade, trad. port. (Lisboa, ed. Fátima, 1977), pp. 11-59	
14-16		Exemplificação do problema teórico: de que espécie de objectividade é capaz o historiador?	
16-18			

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História e do Conhecimento Histórico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
08	37	2.5.1.3. Da voz e sua subjetividade	
9-11		2.5.1.3.1. Objetividade lógica	
14-16	Teórico Prático	2.5.1.3.2. Objetividade ética - imparcialidade	
		2.5.1.4. A objetividade possível do historiador	
		2.5.1.4.1. Níveis de objetividade em História	
		2.5.1.4.2. Impossibilidade da objetividade pura	
		2.5.2. Verdade histórica	
		2.5.2.1. Parcial e contínuo conhecimento do passado	
		2.5.2.2. Multiplicidade de interpretações e possibilidade de reinterpretar	
		2.5.3. Conclusões	

